



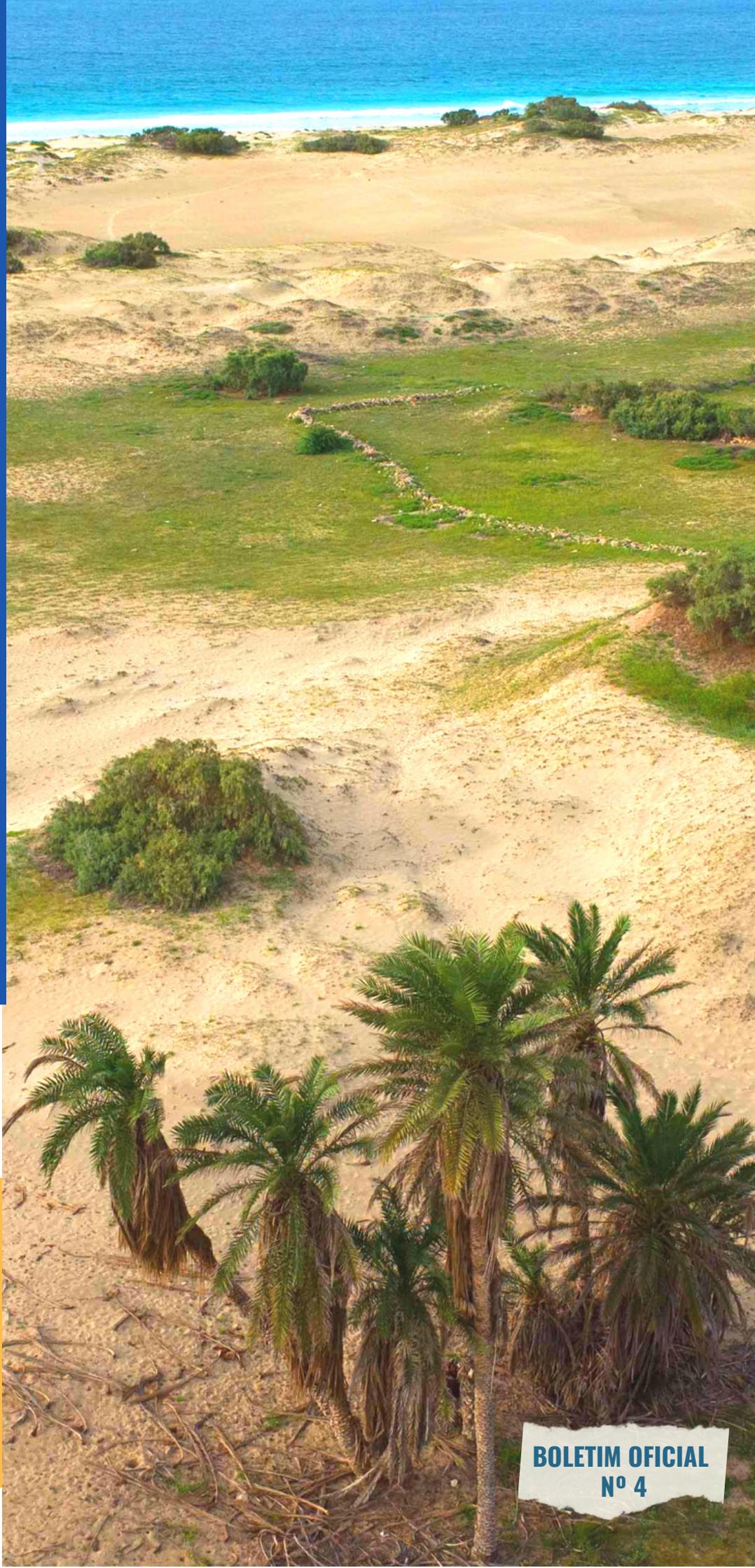
FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

JANEIRO- MARÇO 2023
Ilha do Maio, Cabo Verde

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO	1
NOVA DIRETORA DA FMB	3
TESTEMUNHO	4
NOTÍCIAS EM DESTAQUE	6
PROGRAMAS DA FMB	11
SEJA SÓCIO	22

BOLETIM OFICIAL
Nº 4



BEM-VINDOS À NOSSA FUNDAÇÃO

Mensagem da Diretora Executiva

Prezados amigos e membros da Fundação Maio Biodiversidade,

Este novo ano trouxe-nos mais energia e uma vontade inquebrantável de fazer cada vez mais e melhor pela FMB, pelos maienses e pela natureza.

Nesta perspectiva, é com grande alegria que vos informo de que a partir de abril, a minha querida amiga e companheira na FMB, Janete Agues, será a nova diretora da Fundação.

Reforçar as competências locais e garantir a sustentabilidade da FMB, são dois dos nossos principais objetivos.

A nova Direção Nacional decidiu por isso aceitar a minha proposta de lançar um concurso interno para identificarmos, no seio da equipa, alguém do Maio capaz de gerir os destinos da nossa ONG. A Janete candidatou-se, foi entrevistada pelos membros da Direção Nacional, teve uma prestação brilhante e foi selecionada para ocupar o cargo. Eu continuarei a fazer parte da equipa, como conselheira técnica, e a assessorar a nova diretora com muito prazer e um novo ânimo.

Aproveito esta ocasião para agradecer o vosso apoio e os vossos bons conselhos, ao longo destes últimos 6 anos de total dedicação ao Maio e à FMB. A recente eleição dos novos órgãos sociais, que integram vários membros das diferentes comunidades do Maio, deu-nos alento e acreditamos que 2023 será um ano promissor. Contamos com todos vós para que Maio Reserva da Biosfera seja sempre um exemplo de *djunta mon* pela conservação da biodiversidade e pelo desenvolvimento sustentável.

Com os melhores cumprimentos,

Rocio Moreno



PERCURSO



Rocio Moreno, natural de Espanha, é Doutorada em Zoologia e Ecologia Animal. Ao longo dos anos da sua carreira profissional, esta admirável e aventureira mulher, exerceu um papel importante na promoção de abordagens integradas à conservação em ambientes dinâmicos, interdisciplinares e desafiantes em diferentes organizações e países. De entre as responsabilidades constam a coordenação da Lista Vermelha de Aves Marinhas Ameaçadas da IUCN, melhorando a avaliação das ameaças e ações marinhas, coordenação de um programa de desenvolvimento no Nepal e consultoria ambiental.

Considerando a sua experiência, capacidade de liderança e paixão pelo trabalho de conservação focado em base comunitária, em 2017, Rocio chegou pela primeira vez à ilha do Maio para trabalhar como diretora executiva da Fundação Maio Biodiversidade.

De entre os desafios encontrados, Rocio destaca o planeamento estratégico, a gestão de equipas e relações, angariação de fundos e a representação da ONG a todos os níveis, mantendo relações positivas com o governo, comunidades locais, principais doadores e principais partes interessadas. A sua liderança e desempenho em conjunto com os seus colaboradores contribuiu e muito para a construção da história desta magnífica organização, que se tornou numa referência a nível nacional e internacional em termos de trabalhos de conservação ambiental e de desenvolvimento sustentável.



FMB TEM UMA NOVA DIRETORA EXECUTIVA

A partir de abril, a nossa querida Janete Agues passará a exercer formalmente as funções de diretora executiva da FMB. A Janete licenciou-se em Geografia e Ordenamento do Território na Universidade de Cabo Verde em 2012 e exerce funções na Fundação Maio Biodiversidade há já 10 anos.

Ao longo desta década, Janete tem participado na construção da história da organização que se tornou uma referência a nível nacional e internacional em trabalhos de conservação ambiental e de desenvolvimento sustentável. Ocupa neste momento o cargo de Coordenadora do Programa de Educação e Desenvolvimento Sustentável.

A Janete é uma jovem firme e discreta, com bastante habilidade na liderança de equipa, e na conceção e gestão de iniciativas chave da FMB: i) autora da iniciativa Zona + Amiga do Ambiente, ii) desenvolvimento da brochura de ecoturismo intitulada “Ilha do Maio: Natureza, Cultura e as Áreas Protegidas”, iii) identificação de ações e estratégias de sensibilização comunitária chave para a redução do impacto da ação humana sobre a biodiversidade, e iv) desenvolvimento e operacionalização do Programa Homestay.

Janete é natural do Maio e tem por isso uma relação muito particular com o património natural e cultural da ilha e com as comunidades de que faz parte. Janete Agues, a nova diretora executiva da FMB, sente-se alegre e confiante em apoiar eficazmente o desenvolvimento e alcance dos objetivos da organização e a promoção do desenvolvimento sustentável da ilha em estreita colaboração com as comunidades locais e autoridades locais e nacionais.

Desejamos-lhe sucesso e um longo percurso na FMB.

A Direção Nacional e toda a equipa da FMB



FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

TESTEMUNHO



JOSÉ MONTEIRO DOS REIS

Terreno agrícola dentro
das dunas

"A minha família tem a tradição de praticar agricultura aqui, desde que eu era muito pequeno. Infelizmente, nos últimos anos cultivar o que quer que seja tem sido muito difícil devido às secas.

Estou muito feliz com os trabalhos de manutenção desenvolvidos pelos Vigilantes da Natureza dentro do Parque Natural do Norte do Maio, e acredito que a recuperação dos poços será uma mais valia para nós agricultores e criadores de gado que utilizam o Parque.

No início, a minha intenção era a de cortar os tarrafes para fazer uma proteção para o meu terreno agrícola, mas mudei de ideia quando os vigilantes falaram comigo e demonstraram a importância desta espécie ameaçada para as nossas dunas".



Phoenix atlantica

Um dos mais importantes ecossistemas da ilha do Maio situa-se no Parque Natural do Norte do Maio e é um refúgio para grande parte das espécies de flora nativa e endémica da ilha como a Tamareira *Phoenix atlantica* - espécie ameaçada de extinção (IUCN).

É uma palmeira com 2 a 6 troncos, medindo entre 5 a 15 m de altura com folhas verde-escuro de 2 a 3 m de comprimento. O fruto é uma drupa rosa oval com 2 cm de comprimento e 1 cm de diâmetro contendo uma única semente grande, a polpa do fruto é comestível, mas muito escassa.





FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

DESTAQUES

DIREÇÃO NACIONAL

1ª REUNIÃO TRIMESTRAL



Um especial
obrigado a
todos os
membros da
Direção
Nacional
presentes na
reunião

A 21 de novembro de 2022, a Assembleia Geral de sócios reunida na cidade do Porto Inglês, elegeu os novos órgãos sociais da FMB. A Mesa da Assembleia Geral, a quem compete convocar a Assembleia Geral e dirigir os seus trabalhos, redigir e assinar as atas e dar posse aos membros dos corpos sociais; a Direção Nacional que é o órgão executivo e administrativo da FMB, responsável pela sua administração e gestão corrente, pela representação legal e pela coordenação da representação externa da Fundação; o Conselho Fiscal procede ao exame e à fiscalização das contas da organização e verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários.

No dia 18 de março a equipa da nova Direção Nacional organizou a sua primeira reunião no Porto Inglês. A Direção-executiva apresentou com o apoio da sua equipa o relatório de atividades e uma síntese da situação financeira da FMB em 2022. Foi possível confirmar um saldo positivo e boas perspetivas para o futuro.

O programa de atividades e o orçamento para 2023 foram aprovados assim como uma reestruturação interna, no âmbito da qual é de salientar a seleção da nova diretora executiva e de um novo coordenador do programa tartaruga, ambos oriundos do Maio.



PEW'S 2023 MARINE FELLOWS SET TO ADVANCE OCEAN SCIENCE AND CONSERVATION

Juan Patiño-Martinez, Ph.D., biólogo de conservação e coordenador do programa científico da Fundação Maio Biodiversidade, foi nomeado em 2023 como beneficiário da Pew Fellowship in Marine Conservation, como um dos sete investigadores de conservação de todo o mundo a quem foi concedida a bolsa este ano. Juan Patiño-Martinez receberá 150.000 dólares durante três anos para desenvolver novos dispositivos de telemetria por satélite de código aberto e de baixo custo para aumentar a monitorização de espécies marinhas altamente móveis.



"Através do desenvolvimento de tecnologia de baixo custo, identificaremos a distribuição espacial de populações distintas de tartarugas marinhas e avaliaremos a eficácia das áreas costeiras e marinhas protegidas", explicou Juan Patiño-Martinez. "Determinaremos hotspots marinhos de alto valor de conservação para as tartarugas marinhas para promover a conservação de habitats cruciais; implementaremos uma análise comparativa da distribuição das tartarugas marinhas e das atividades de pesca para permitir o seu planeamento espacial; e forneceremos acesso livre a informação e a dados de projetos em linha para encorajar a investigação na monitorização e no seguimento de espécies como contribuição para a conservação dos oceanos".



PRIMEIROS NINHOS *Caretta caretta*

Praia Gonçalo e Praia de Santo António

A 15 de Março, registámos os primeiros ninhos de tartarugas marinhas *Caretta caretta* na ilha de Maio.

Os 2 ninhos, de diferentes fêmeas, foram registados por dois residentes das localidades de Santo António e Praia Gonçalo. Gostaríamos de agradecer muito a Adilson e Emiliano pelo seu envolvimento e interesse em proteger as tartarugas e os ninhos.

A cada ano, os primeiros eventos de nidificação são registados mais cedo e mais cedo. Em 2020 a época de nidificação começou em Maio, em 2021 e em 2022 os primeiros ninhos foram encontrados em Abril e em 2023 em Março.



Os dados recentes indicam que as tartarugas cabeçudas estão a fazer os seus ninhos mais cedo do que antes. Tal tendência pode estar relacionada com as alterações climáticas.



YOUNG AFRICAN LEADERS INITIATIVE (YALI)

A Iniciativa Jovens Líderes Africanos (YALI) foi lançada pelo antigo Presidente dos Estados Unidos Barack Obama como um esforço de assinatura para investir na próxima geração de líderes africanos.

O objetivo é apoiar os jovens líderes africanos no seu esforço para estimular o crescimento e a prosperidade, fortalecer a governança democrática e melhorar a paz e a segurança no continente africano.



Herval Silva, técnico do programa de Educação e Desenvolvimento Sustentável, participou em uma formação na área de Liderança Cívica, que decorreu durante 5 semanas, das quais duas semanas de formação foram online, seguidas de 3 semanas de formação presencial em Dakar. Estiveram presentes 93 jovens, representantes de 25 países do continente africano, incluindo jovens das ilhas de Santiago, Fogo e Sal.

“Sou grato por ter sido selecionado pelo programa. Aprendi muito sobre como liderar uma comunidade, um projeto e a ser um líder moderno, que não se deixa influenciar de forma negativa durante o exercício das suas funções. Esta formação fez-me conhecer novas realidades, desafios e caminhos para a resolução de problemas. A igualdade de género foi um tema muito debatido, durante o qual mostrámos a nossa capacidade de resolução e liderança de uma forma justa. Visitámos também vários projetos sociais que empoderam e proporcionam um rendimento às comunidades locais”.

A young girl with curly hair, wearing a blue school uniform, is focused on writing in a spiral notebook. She is holding a red pen. In the background, other students in similar uniforms are visible, some holding papers or notebooks. The scene is outdoors, likely in a schoolyard or classroom setting.

**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

FEIRA DE PROFISSÕES

**Seja construtor do teu
próprio futuro**

No dia 21 de março, a convite da Escola Secundária Horace Silver, a Fundação esteve presente na XIII Feira de profissões realizada neste estabelecimento de ensino.

Uma feira dedicada a todos os alunos, na qual apresentámos os trabalhos de conservação ambiental e de desenvolvimento sustentável por nós desenvolvidos, assim como, inspirar a nova geração a cuidar do meio ambiente.

Um especial agradecimento a toda a comunidade educativa da Escola Secundária Horace Silver pela convite, pela organização, e pelo excelente trabalho que tem feito em prol da educação na ilha do Maio.



LIMPEZA DE PRAIA

No âmbito do Programa Maio 2025, realizamos mensalmente campanhas de limpeza com o objetivo de mantermos as praias limpas, e de diminuir o impacto do plástico na biodiversidade marinha.

Entre janeiro e março, foram realizadas 3 sessões em 4 praias da ilha, nomeadamente nas praias de Porto Bandjom, Laja Branca e Praia Real, onde foram recolhidas um total de 801.372 kg de lixo. Uma vez mais agradecemos a participação das pessoas das comunidades próximas destas praias e dos voluntários da Cruz Vermelha.



MAIO, RESERVA DA BIOSFERA

Com o objetivo de divulgar e informar as comunidades da ilha do Maio do estatuto de Reserva Mundial da Biosfera atribuído pela UNESCO, foram realizadas 4 palestras, duas na Escola Secundária Horace Silver e duas nas comunidades da Calheta e do Morrinho.

Nas palestras que foram precedidas por uma visita ao Parque Natural do Norte do Maio, pudemos contar com a presença de 161 pessoas, entre alunos e pessoas das comunidades.

Esta ações estão a ser implementada no âmbito do Programa Maio 2025, um projeto financiado pela UE em Cabo Verde implementado pela Câmara Municipal do Maio em parceria com o IMVF, a ADPM Mértola e a FMB.





Dia Mundial das Zonas Húmidas

“É tempo de restaurarmos as Zonas Húmidas”

As zonas húmidas desempenham um papel fundamental no armazenamento, absorção e limpeza da água doce, na proteção das pessoas contra impactos climáticos extremos e protegem a orla costeira de tempestades, para além da proteção da biodiversidade.

Como forma de celebração, foi realizada uma visita à Zona Húmida das Salinas do Porto Inglês com os alunos da Escola de Ensino Básico António Cruz Silva. Esta zona húmida foi declarada em 2013 como Sítio RAMSAR de reconhecimento internacional devido ao seu ecossistema único, que acolhe importantes populações de aves limícolas residentes e recebe visitas de aves migratórias e marinhas. Neste dia, os alunos conheceram esta zona húmida, assim como o centro interpretativo das Salinas e fizeram observação de aves.

Esta é uma ação que está a ser implementada no âmbito do Programa Maio 2025, um projeto financiado pela UE em Cabo Verde implementado pela Câmara Municipal do Maio em parceria com o IMVF, a ADPM Mértola e a FMB.



A group of tall palm trees stands on a sandy beach. The trees have thick, textured trunks and large, feathery fronds. The ground is light-colored sand with some footprints. In the background, there are some low-lying bushes and a clear blue sky with scattered white clouds.

**PROGRAMA
DAS ÁREAS
PROTEGIDAS**

PROTEÇÃO DOS HABITATS DO PARQUE NATURAL DO NORTE DO MAIO

Após a capacitação técnica com a Delegação local do Ministério da Agricultura e do Ambiente, os Vigilantes estão a levar a cabo a remoção das acácias americanas *Prosopis juliflora* que estão a invadir as dunas do Morrinho.

Esta é uma espécie nativa da América do Sul que foi introduzida no Maio entre 1964 e 1975, na área vizinha às localidades da Calheta e do Morrinho. O perímetro florestal da Calheta, composto por acácias, é ainda hoje o maior em termos proporcionais à ilha e o mais antigo de Cabo Verde.

Inicialmente, a sua introdução teve como propósito ajudar as pessoas locais a ter sombra e vagens no período seco do ano e a abastecerem-se de lenha e carvão. No entanto, esta espécie tornou-se invasora e ocupou áreas de vegetação natural comprometendo a sobrevivência de espécies nativas.

De forma a contribuir para a proteção dos habitats dentro do parque foram feitas sessões de sensibilização com os agricultores da localidade do Morrinho, para prevenir o corte dos tarrafes *Tamarix senegalensis*, espécie nativa de Cabo Verde, que ocorre também nas costas noroeste de África (Marrocos, Mauritânia e Senegal), muito importante na preservação da fauna e da flora dunares e no combate à degradação.

Este projeto conta com o financiamento do Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF), União Europeia em Cabo Verde, através do Programa - MAIO 2025, e com a colaboração dos moradores da localidade do Morrinho.



Prosopis juliflora
tornou-se invasora e
representa uma
ameaça à
biodiversidade e às
práticas tradicionais



1º VIVEIRO DE PLANTAS ENDÉMICAS E NATIVAS E RECUPERAÇÃO DE POÇOS

A ilha do Maio, apresenta uma escassa vegetação natural, ameaçada por vários fatores ambientais e antrópicos, nomeadamente a baixa pluviosidade, erosão do solo, espécies invasoras (*Prosopis juliflora*), pastoreio livre, abate para produção de carvão e agricultura tradicional.

A criação do primeiro viveiro de plantas autóctones na ilha do Maio, localizado no Parque Natural do Norte do Maio (PNNM), tem como objetivo reintroduzir as mesmas nas áreas degradadas, constituindo assim uma medida importante para o restauro dos ecossistemas do parque.

Assim, 34 espécies de plantas serão cultivadas no viveiro, tornando o PNNM num dos pontos importantes para o ecoturismo, sensibilização da população local e dos visitantes sobre espécies pouco comuns e desconhecidas de plantas.

Deste modo, a recuperação dos poços de água potável existente dentro das dunas, é crucial para a irrigação do viveiro, mas também para os agricultores e criadores de gado.

Este projeto conta com o financiamento do Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF), União Europeia em Cabo Verde, através do Programa - MAIO 2025, e com a colaboração dos moradores da localidade de Morrinho.



**Venha
conhecer o
1º viveiro de
plantas
endémicas e
nativas do Maio**





**PROGRAMA
MARINHO E DE
PESCA SUSTENTÁVEL**



ENCALHE DE CETÁCEOS

Baleias-piloto-de-aletas-curtas
Globicephala macrorhynchus

No dia 9 de fevereiro, a equipa marinha da FMB juntamente com os técnicos da Delegação Local do Ministério da Agricultura e do Ambiente, foram chamados a atender um encalhe em massa de 12 Baleias-piloto-de-aletas-curtas (*Globicephala macrorhynchus*), numa das praias da zona norte, o primeiro encalhe registado este ano na ilha do Maio.

Entre os 12 indivíduos, apenas um se encontrava vivo, mas os seus ferimentos provocaram a sua morte mais tarde.

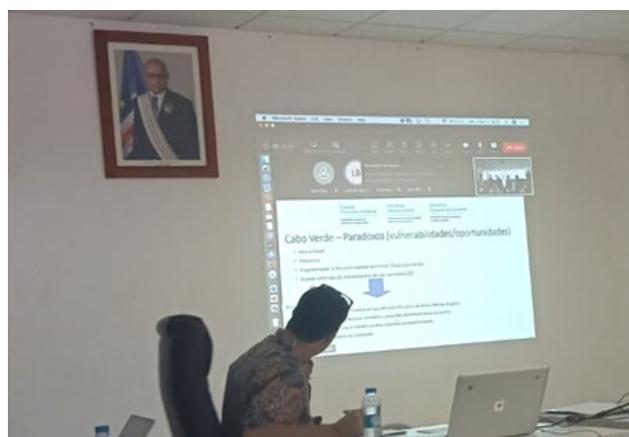
Apesar do enorme esforço de toda a equipa, as condições não eram as ideais para retornar o animal ao mar. Dados biométricos e amostras de tecido foram recolhidas dos 12 indivíduos, sendo 2 machos e 10 fêmeas.

A FMB agradece a todos os que participaram nesta operação, pelo excelente trabalho de equipa entre a FMB e a DMAA. Um agradecimento especial ao Sr. Adilson dos Santos, "Di" da localidade de Praia Gonçalo por nos ter chamado.



ATELIER DE COGESTÃO DE PESCA

De 1 a 4 de fevereiro, a equipa marinha participou no encontro sobre a cogestão da pesca, realizado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com o objetivo de criação de uma área protegida temporária na Calheta, em que autoridades marítimas nacionais e locais estiveram presentes, assim como a associação de pesca Vindos do Norte da Calheta.



Durante os encontros, a FAO apresentou propostas para um plano de cogestão, e proporcionou momentos em que todos os participantes puderam dar as suas opiniões sobre o local onde a área protegida temporária deve ser criada e as espécies alvo para conservação. A garoupa e a lagosta foram escolhidas como espécies alvo devido à sua importância económica e também pelo facto das suas populações estarem em declínio nas últimas décadas, segundo relatos dos pescadores do Maio.

A FMB apresentou o trabalho feito com os Guardiões do Mar, no qual apresentou os registos das atividades ilegais sendo um indicador chave para avaliar a efetividade das áreas marinhas protegidas. Concluiu-se que ainda é preciso um trabalho de sensibilização com todos os atores da pesca (pescadores, peixeiras, mergulhadores e empresas de pesca desportiva) e suporte para recolha de dados científicos sobre a área onde se pretende criar a AMP.



VOZ DOS PESCADORES



ESPAÇO DA PESCA



Com o intuito de reforçar e consolidar a sensibilidade ambiental no setor das pescas, foi criado um novo espaço, na Rádio Comunitária "Voz di Djarmai" dedicado aos pescadores e peixeiras da ilha do Maio, com o objetivo de ouvir histórias, criar dias temáticos, abordar temas e curiosidades relacionadas com a sua profissão.

Durante as jornadas temáticas sobre a pesca ilegal e atividades da megafauna marinha haverá sessões de perguntas e resposta para a população em geral, onde os vencedores receberão um prémio.



Esta ação está a ser implementada com o financiamento da US Fish and Wildlife Service.

VISÃO FMB

"Maio é um exemplo em Cabo Verde e no mundo, assente na djunta mon, da conservação da biodiversidade e num progresso social baseado no respeito pela cultura local e na igualdade de género."



MISSÃO FMB

"Promover a proteção de biodiversidade e o progresso social da ilha do Maio através de ações de conservação, do empoderamento e sustentabilidade económica das comunidades locais."



FAÇA-SE SÓCIO
APOIE A FMB

Elaborado por Andreia Adrião & Honorine Sylva

